



A INFLUÊNCIA DO USO DA TERRA NA DINÂMICA TRÓFICA DOS PEIXES DE CÓRREGO NO MÉDIO RIO GRANDE

Samira de Oliveira Duarte¹, Patrícia Aparecida Ferreira², Naraiana Loureiro Benone³

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Biologia, Passos, MG, Brasil

² Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Biologia, Passos, MG, Brasil

³ Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Biologia, Passos, MG, Brasil

E-mail: samiraoliveiraduarte10@gmail.

As mudanças no uso da terra, especialmente o desmatamento, reduzem a entrada de recursos alóctones associados à vegetação ripária, utilizados como alimento por muitas espécies aquáticas. Além disso, o assoreamento compromete a qualidade do habitat ao homogeneizar o leito e os substratos, reduzindo a diversidade de insetos aquáticos, recurso de grande importância para os peixes. Como consequência, ocorre a simplificação da estrutura trófica da ictiofauna, com redução das interações e intensificação da competição, favorecendo espécies generalistas em detrimento das especialistas. Considerando o exposto, nosso objetivo é avaliar como as condições ambientais e o uso da terra afetam a estrutura das teias tróficas de peixes de córregos em uma área do Cerrado no Médio Rio Grande. Nossas hipóteses são: 1) peixes de córregos com condições ambientais mais degradadas devem apresentar dieta distinta e simplificada em comparação com peixes de córregos menos degradados e 2) as teias tróficas serão negativamente afetadas pelos usos da terra, com valores maiores de generalidade e sobreposição de nicho e valores menores para os demais índices. Seleccionamos 25 córregos no Médio Rio Grande (MG), amostrados entre julho e setembro de 2023. Coletamos em trechos de 80 m com pesca elétrica. Em cada córrego, mensuramos 25 variáveis ambientais e calculamos a proporção do uso da terra nas microbacias. De todas as espécies coletadas, seleccionamos exemplares para realizar a análise do conteúdo estomacal. Foram analisados os estômagos das espécies: *Trichomycterus pirabityra*, *Trichomycterus candidus*, *Psalidodon bockmanni*, *Poecilia reticulata*, *Phallochanna circummontanus*, *Geophagus iporangensis*, *Oligosarcus argenteus*, *Oligosarcus pintoii*, *Rhamdia quelen* e *Hoplias malabaricus*. Resultados preliminares indicam que a dieta é composta por insetos aquáticos, detritos e material vegetal. Portanto, o estudo contribuirá para uma melhor compreensão dos efeitos do uso da terra sobre a estrutura trófica de peixes de riacho, com possível redução de recursos e simplificação das teias alimentares.

Palavras-chave: *Uso da terra; zona ripária; córregos; teia trófica; dieta.*